



H0900

O MERCADO DE TERRAS NA FAIXA DE FRONTEIRA ENTRE BRASIL E PARAGUAI: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR A PARTIR DO CIRCUITO DA SOJA E AS RELAÇÕES BILATERAIS

Cristiane Aparecida Ramilo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Esta pesquisa teve como objetivo investigar o mercado de terras e questão agroalimentar na faixa de fronteira entre Brasil e Paraguai, a partir do estudo do avanço da soja, importante cultura que impacta a base econômica dos dois países e leva a discussão da necessidade de acordos políticos bilaterais e regionais voltados ao intercâmbio comercial e à solução de conflitos por terra na fronteira entre os dois países. A metodologia adotada envolveu revisão bibliográfica, resgate histórico da segurança alimentar no Brasil e no Paraguai, coleta de informações em periódicos especializados, consultas eletrônicas a órgãos governamentais tais como Ministérios, órgãos financiadores e agências multilaterais. Entre os resultados, verificou-se que os acordos bilaterais firmados favoreceram a entrada de muitos brasileiros em território paraguaio no início da década de 1950, sendo que, posteriormente, muitos desses se consolidaram como grandes latifundiários no cultivo desta *commodity nos departamentos do leste do Paraguai*. Constatou-se que na área em estudo a intensificação dessa produção tem concentrado nas mãos de poucos empresários as terras cultiváveis de ambos os lados da fronteira, prejudicando a permanência do pequeno agricultor no campo e gerado nas duas últimas décadas tensões e conflitos em virtude da disputa pela terra. O que se nota é que o aumento dessa produção somada à falta de políticas e ações que regulem a expansão do agronegócio nas áreas de agricultura familiar e indígena tem influenciado positivamente a produção, mas de forma negativa no que se refere ao acesso aos alimentos pela população, e a expulsão dos pequenos agricultores para as áreas urbanas, aumentando desta forma a vulnerabilidade à fome e à pobreza.

Mercado de terras - Faixa de fronteira - Segurança alimentar